



TRIBUNAL DE CONTAS DO
ESTADO DE GOIÁS

Mensagem lida durante o evento Celebrando a Vida

TCE-GO, 02/12/2021

Aprendemos tantas coisas com a pandemia do novo coronavírus, mas talvez a principal delas foi descobrir que sozinhos não somos nada, nem ninguém.

As maravilhas da tecnologia e da comunicação nos mostraram, pelo seu lado bom, que sem diálogo, não chegamos a lugar algum.

O que falar do ano de 2021, agora que chega ao fim?

O que aprendemos perante todas as dificuldades e desafios que tivemos que superar?

Quais lições traremos para 2022?

Uma das lições é que sem cooperação coletiva não teríamos saído dessa crise.

Desde o ano passado, tivemos de encontrar novas formas de nos comunicarmos e trabalhar em equipe. Muitos de nós descobriram que o teletrabalho pode ser uma boa forma de fazer suas atividades laborais.

Apesar de aguardado por muitos, o retorno se mostra bastante desafiador. Afinal, é hora de se reinventar mais uma vez, adotando novos comportamento e hábitos, para reduzir os riscos de disseminação da Covid-19.

Depois de se adaptar a uma nova rotina, com o avanço da vacinação, chegou o momento do retorno ao trabalho presencial de 100% dos servidores.

Por isso não há melhor momento para celebrarmos a vida e a saúde, obedecendo aos protocolos de segurança e saúde, distanciamento social e mantendo o uso contínuo de máscaras.

Chegamos ao fim de mais um ano. Este período dos festejos remete a uma grande confraternização familiar, que se replica em outros ambientes, incluindo nosso local de trabalho. A pandemia afetou a vida de milhares de pessoas em todo o mundo. No ambiente de trabalho não poderia ser diferente.

Assim, no desejo de se renovarem e se perpetuarem os valores coletivos e institucionais como a união e a fraternidade, o Tribunal de Contas do Estado de Goiás, por meio de seu presidente: conselheiro Edson Ferrari, faz questão de promover um evento que reafirme a crença no amor, na solidariedade, na tolerância e na paz, com música e elevação espiritual.

Hoje, 2 de dezembro de 2021, quando iniciamos o mês das festas natalinas e confraternizações de final de ano, todos os servidores foram convidados a se vestirem de verde, vermelho ou



TRIBUNAL DE CONTAS DO
ESTADO DE GOIÁS

branco para demonstrarem seu apoio a esse momento de alegria, celebração da vida e confraternização, valendo como prova de integração, igualdade e fraternidade, entre os colegas e amigos.

Também entre as iniciativas de festejar a chegada de 2022 e suas boas novas, teremos o acionamento da iluminação natalina da fachada de nossa sede.

Luzes que enfeitam e acendem nossos corações para um tempo de alegria e esperança.

A espiritualidade tem sua importância para agregar um sentido para a vida e a convivência com a família, os amigos e colegas de equipe.

A fé pode dar sentido para que a família festeje os momentos de alegria nas celebrações que marcam as fases da vida, ou do ano, como o natal.

De modo geral, a espiritualidade pode permear os momentos de alegria e celebração, além de ajudar a enfrentar e atravessar os momentos de dificuldade que surgirem.

Por este motivo, realizamos, mais cedo, um culto ecumênico (a distância), com a participação do padre Pedro Fleury, do servidor aposentado, José Leopoldo Veiga Jardim (nosso Juquinha) com as palavras da doutrina espírita e do dr. Alexandre Tocantins, da igreja Videira e amigo deste Tribunal, trazendo a mensagem de esperança do cristo nascido a renascido.

Mesmo que de forma remota, unimos nossas energias e elevamos nossos corações aos céus.

Seja qual for o credo, as pessoas tendem a permanecer firmes e unidas quando acreditam em um sentido maior para os acontecimentos.

Do mesmo modo, a música é reconhecida por muitos pesquisadores como uma modalidade que desenvolve a mente humana, promove o equilíbrio, proporcionando um estado agradável de bem-estar, facilitando a concentração e o desenvolvimento do raciocínio, em especial em questões reflexivas voltadas para o pensamento. Ela nos emociona, nos conforta, nos traz esperança de dias melhores e nos ajuda a passar por esse momento difícil, de uma forma menos dolorosa.